

CASSIANY AMARAL NAVAS LEITE

**GUIA DE PRÁTICAS INTERVENTIVAS PARA
O DESENVOLVIMENTO MORAL DAS CRIANÇAS
NA CRECHE**



ELABORAÇÃO

Cassiany Amaral Navas Leite

SUPERVISÃO

Prof^a Dr^a Rita Melissa Lepre

REALIZAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Programa de Mestrado Profissional
em Docência para a Educação Básica
Departamento de Educação/FC
Av. Eng^o Luiz Edumundo Carrijo Coube
Vargem Limpa – Bauru/SP
Site: www.fc.unesp.br

PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELO LADEPPE

Dariel de Carvalho
Eliana Marques Zanata
Thaís Cristina Rodrigues Tezani

Produto Educacional desenvolvido pelo Laboratório de Desenvolvimento de Pesquisas e Produtos Educacionais (LADEPPE) mediante ao requisito necessário à obtenção do título de Mestre em Docência para a Educação Básica, da Faculdade de Ciências - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Bauru.

EQUIPE TÉCNICA DO LADEPPE

Ilustração: Miguel Mbona Paulo
Diagramação e Coordenação:
Milena Carpi Colombo





A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.

Jean Piaget (1972)





PREFÁCIO

EDUCAÇÃO INFANTIL E DESENVOLVIMENTO DO JUÍZO MORAL

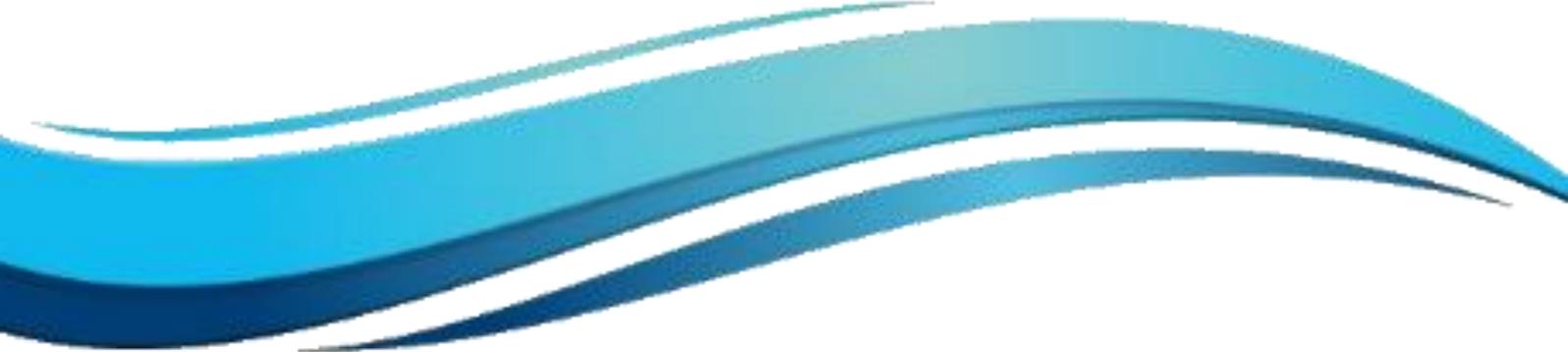
Prof.^a Dr.^a Rita Melissa Lepre
Psicóloga, Mestre e Doutora em Educação.
Livre-Docente em psicologia da Educação

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica Brasileira e é dividida em creche, para o atendimento de crianças até três anos de idade, e pré-escola, para o atendimento de crianças entre quatro e cinco anos de idade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 – define em seu artigo 29, que a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

No Brasil, assim como em outros lugares do mundo, as crianças têm ingressado na escola cada vez mais cedo, passando grande parte do dia sob os cuidados e intervenções dos agentes desta instituição social. As interações e os vínculos formados se tornam essenciais para o desenvolvimento e aprendizagem dos pequenos.

As relações estabelecidas entre as crianças e entre essas e os educadores terão grande impacto em todas as áreas do desenvolvimento infantil. Neste guia, apresentado por Cassiany Amaral Navas Leite, o foco será o desenvolvimento do juízo moral na criança, a partir das interações na creche, sugerindo práticas interventivas que promovam a construção da moralidade autônoma.

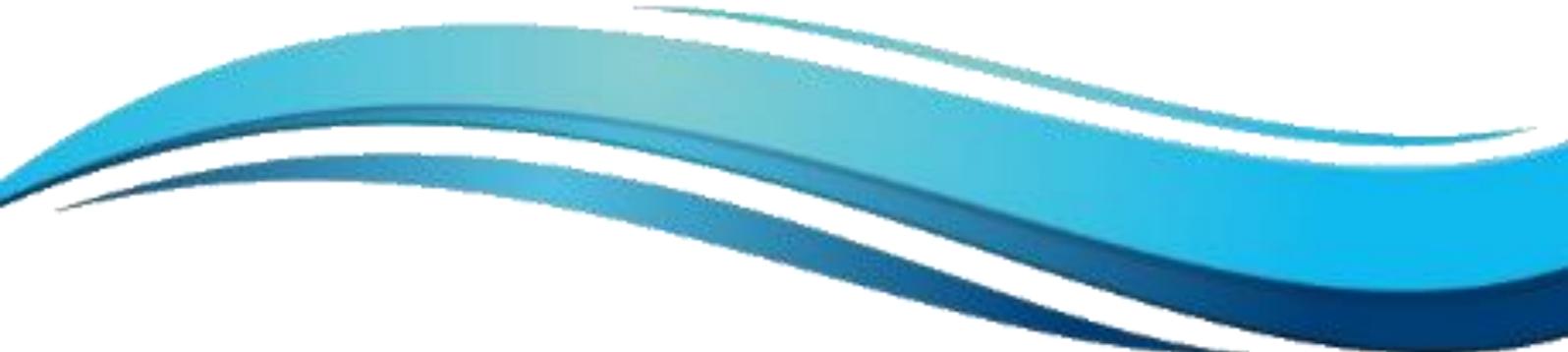
A abordagem teórica adotada são as pesquisas apresentadas por Piaget (1932/1994), no livro O juízo moral na criança. Nesta obra, o epistemólogo genebrino estudou o caminho psicogenético pelo qual é realizada a construção da moralidade humana e temas como a evolução da noção de justiça, a mentira e os desajeitamentos infantis, as relações sociais de coação e cooperação, a assunção de responsabilidade, entre outros.



Baseado nos estudos do filósofo Immanuel Kant, Piaget propõe duas tendências morais: a heteronomia e a autonomia, precedidas por um momento de anomia. A anomia é considerada um período pré-moral, no qual as crianças ainda não se preocupam, de fato, com as regras, normas e valores sociais que regulam as relações humanas. Ainda que não haja uma preocupação e o entendimento das regras e seus princípios, a criança já está imersa em um mundo social, no qual algumas repetições e hábitos são vividos e internalizados. A gênese da moralidade está, certamente, nessas primeiras relações sociais vividas. Montenegro (2005) aborda a dimensão moral do cuidar na Educação Infantil, considerando a importância das relações entre os cuidadores e as crianças pequenas, relações essas que são sempre repletas de valores e intenções e que gestam as primeiras percepções valorativas das crianças. Por isso, é tão importante que a práxis pedagógica voltada ao desenvolvimento moral tenha início na mais tenra idade.

A heteronomia é a posição moral na qual as regras são entendidas como sagradas e imutáveis, vindas de alguém ou de algo superior, ditadas sempre pelo outro (hetero) e nunca como resultado de um contrato social. Piaget (1932/1994) denomina a heteronomia de “moral do dever”, pois as crianças obedecem às regras por dever a um adulto ou a algo superior, mas não porque têm consciência do que elas significam. Nesse sentido, pautarão a obediência às regras pela possibilidade de serem ou não descobertas em seu erro e pelo castigo que poderão receber. A prática das regras é imitativa e egocêntrica e os atos alheios são julgados pelo seu resultado aparente, o que Piaget (1932/1994) chamou de julgamento por responsabilidade objetiva.

A autonomia, por sua vez, é a posição moral na qual as regras são entendidas como derivadas de acordos mútuos entre as pessoas. Nela o sujeito sabe que há regras para se viver em sociedade, mas essas regras e o respeito à elas partem do seu interior; o sujeito autônomo é aquele que, olhando para si, enxerga também o outro, ou seja, descartam-se ideais egocêntricos e triunfam leis universais. Kant defende que para que uma ação seja autônoma deve responder ao Imperativo Categórico que prega, entre outras máximas: “Age como se sua ação pudesse se tornar uma lei universal” (KANT).



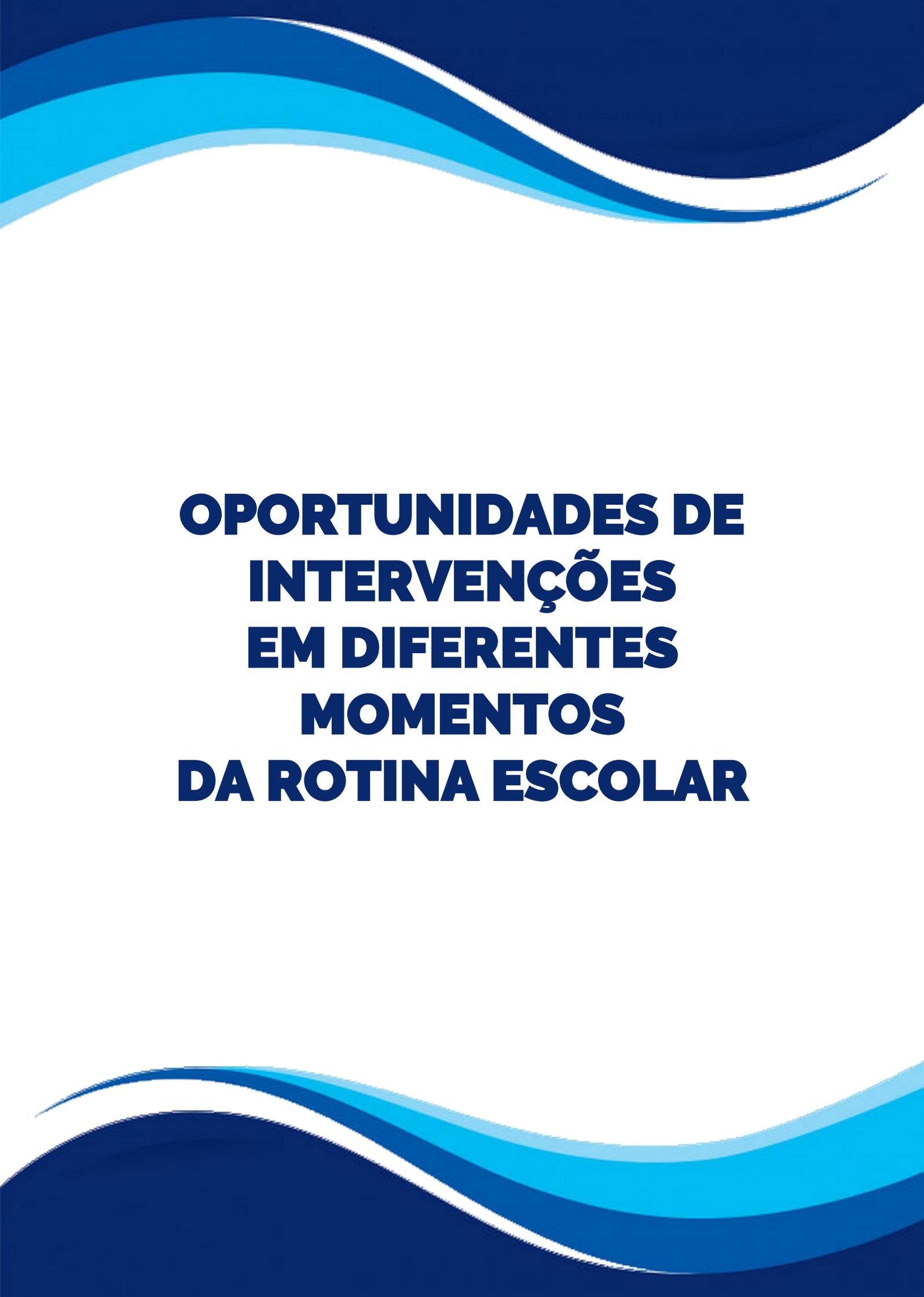
O desenvolvimento do juízo moral corresponde à construção da moralidade autônoma, uma vez que a autonomia moral não é dada aos sujeitos como presente, mas construída a partir das relações estabelecidas entre as pessoas. É importante que um trabalho de educação em valores tenha início já na Educação Infantil ou a tão almejada autonomia nunca será, de fato, alcançada.

O material que será apresentado nesse guia é uma ação voltada a esse fim. Não se constitui enquanto uma receita, mas como sugestões e possibilidades para auxiliar os professores no seu papel de mediação junto aos alunos. Boa leitura!

REFERÊNCIAS:

MONTENEGRO, Thereza. Educação Infantil: a dimensão moral da função de cuidar. *Psic. da Ed.*, São Paulo, 20, 1º sem de 2005, pp. 77-101.

PIAGET, Jean. *O juízo moral na criança* (1932). São Paulo: Summus, 1994.



**OPORTUNIDADES DE
INTERVENÇÕES
EM DIFERENTES
MOMENTOS
DA ROTINA ESCOLAR**

ACOLHIMENTO

Momento de grande valor simbólico, a criança deixa a instituição do lar e é recebida pela instituição escolar, é seu momento de aceitação e adaptação na - e da - sociedade. Cada criança tem o poder revolucionário de transformação.



HORA DA ALIMENTAÇÃO

Respeitar o tempo da criança se descobrir, interagir, aprender, usar a imaginação e buscar sua autonomia. A refeição é um prazer e não um castigo.



HORA DA BRINCADEIRA

Este é o momento de internalizar regras, de usar a criatividade, a imaginação, a fantasia, o raciocínio lógico, a inteligência e a formação da personalidade.



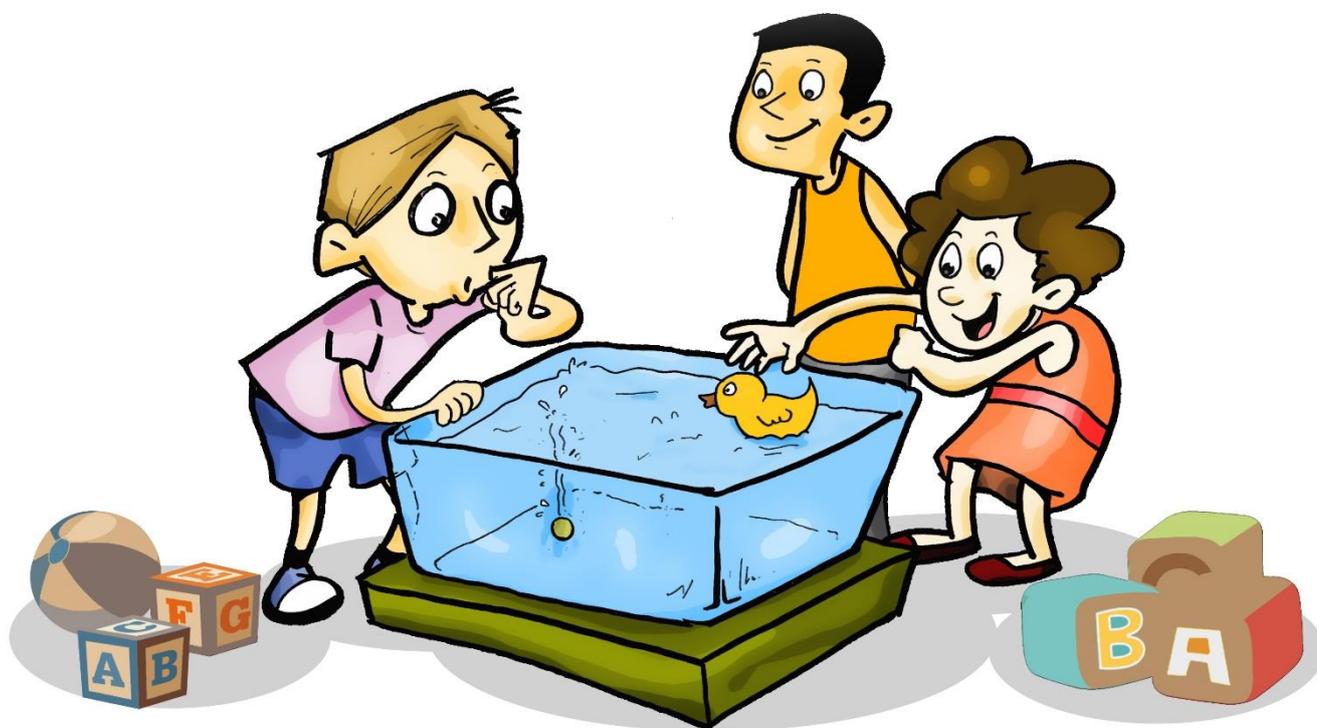
HORA DO SONO

Hora de trabalhar o respeito pela criança e suas necessidades fisiológicas e emocionais, de cultivar o afeto e estreitar os vínculos.



HORA DAS ATIVIDADES

Atividades bem planejadas e significativas, respeitando a liberdade das crianças de se engajar e escolher, podem despertar raciocínio lógico-matemático, cooperação, empatia, discussão, observação e autorregulação.



HORA DO BANHO

Cuidar e educar são indissociáveis, as atividades mais cotidianas podem e devem estar cheias de significados. Respeitar o corpo da criança e sua autonomia são muito bem-vindas na hora do banho.



HORA DA RODA

A roda, seja ela de história ou conversa, desenvolve o raciocínio social e moral, o respeito pelo tempo entre os pares, incentiva o autogoverno, a expressividade e a autoestima. O educador é um líder no respeito mútuo e responsabilidade compartilhada.



HORA DA ARRUMAÇÃO

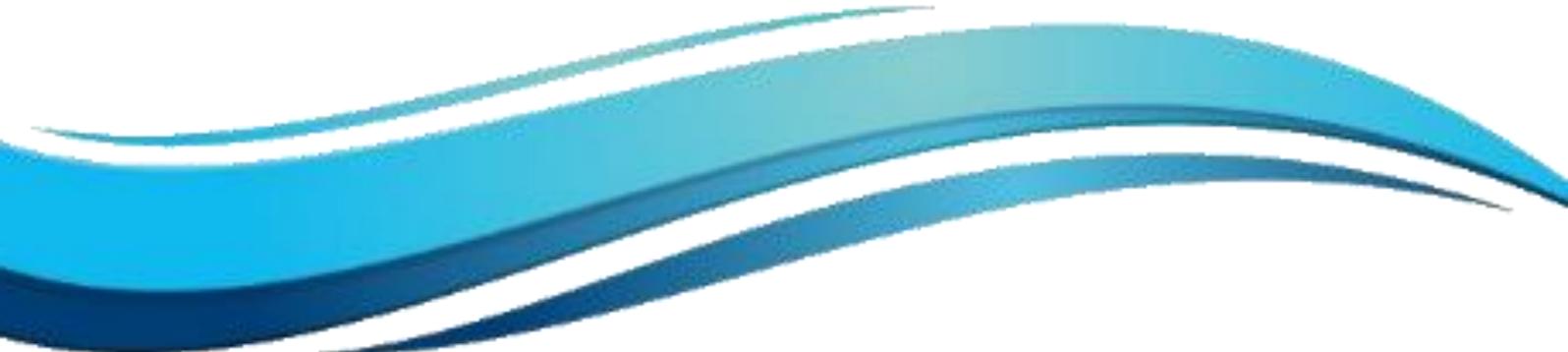
A hora da arrumação pode desenvolver responsabilidade, cuidado, autocontrole, a capacidade de pertencimento ao grupo e a necessidade de ordem. Mas para isso, é preciso que elas saibam por que estão fazendo isso.



SAÍDA

Respeitar o tempo da criança, aproveitando as oportunidades para que brinquem e interajam entre eles.





QUER SABER MAIS SOBRE O ASSUNTO?

ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. 2ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

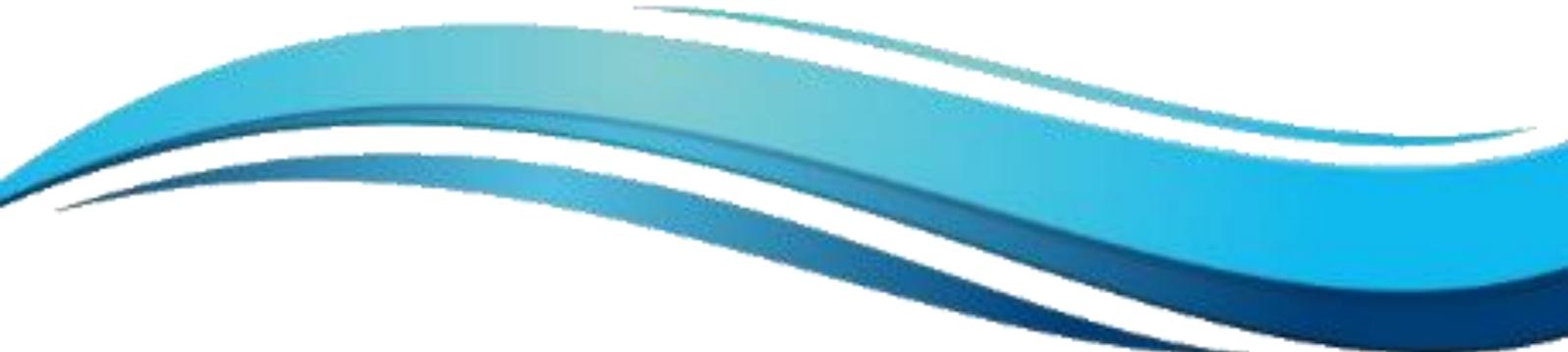
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 1998

----- **Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas transversais e Ética**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

----- **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm.

----- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

----- **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.



QUER SABER MAIS SOBRE O ASSUNTO?

----- Resolução 5 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. MEC/CEB/CNE: Brasília, 2009.

----- Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

DE VRIES, R. & ZAN, B. A ética na educação infantil: o ambiente sóciomoral na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

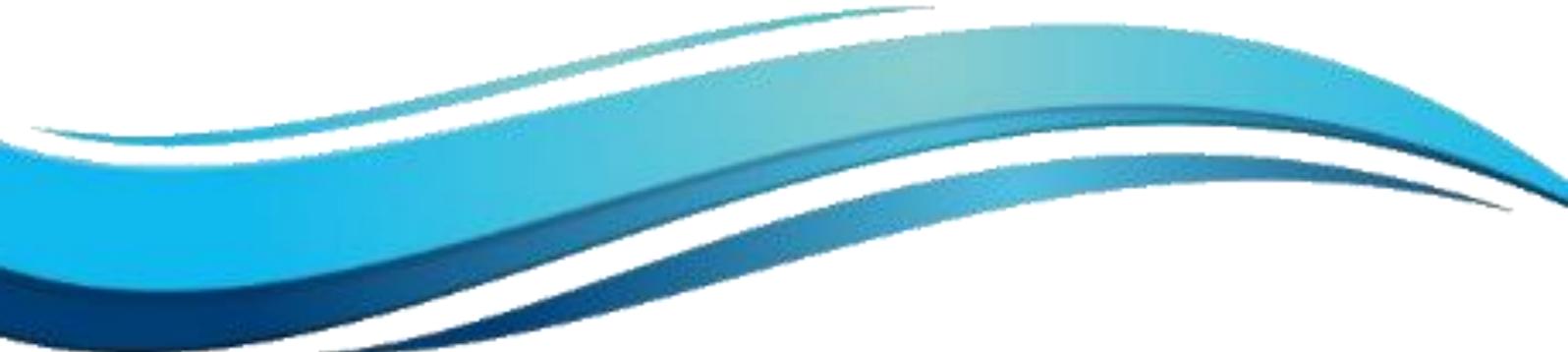
DÍAZ-AGUADO, M. J. & MEDRANO, C. Construção moral e educação: uma aproximação construtivista para trabalhar os conteúdos transversais. Bauru: Edusc, 1999.

KRAMER, S. A política da pré-escola no Brasil: a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.

LA TAILLE, Y. de. **Moral e ética**: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LEPRE, R. M. A indisciplina na escola e os estágios de desenvolvimento moral na teoria de Jean Piaget. Dissertação de Mestrado. Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, 2001.



QUER SABER MAIS SOBRE O ASSUNTO?

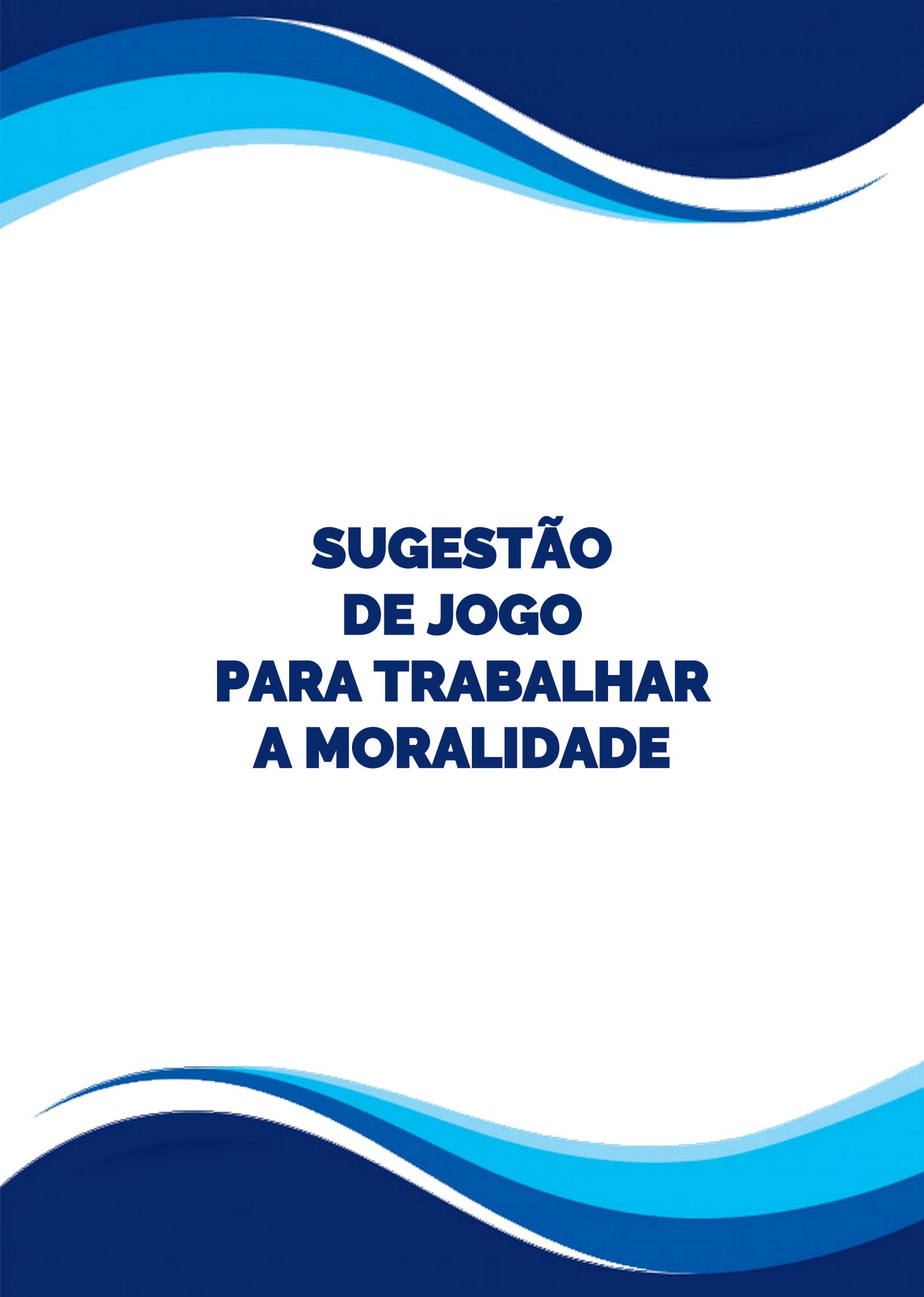
PIAGET, J. **O juízo moral da criança**. Trad. Por Elzon Lenardon, São Paulo: Summus, 1994. (Original publicado em 1932).

_____, **Para onde vai a educação?** Trad. Ivette Braga. 16ªed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

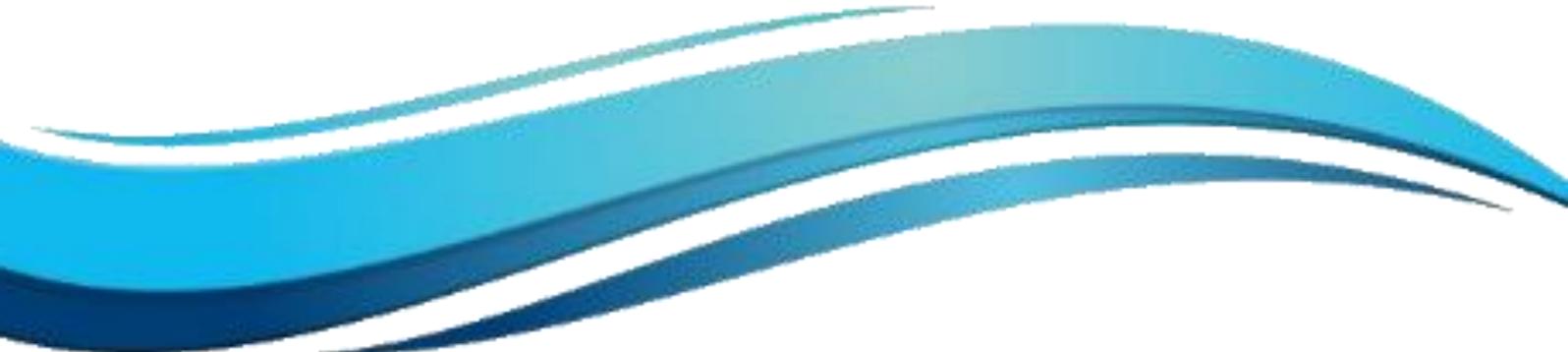
_____. **Os Procedimentos da Educação Moral**. In: PARRAT-DAYAN, S.; TRYPHON, A. (Org.). **Jean Piaget: sobre a pedagogia**. Textos inéditos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998. p. 26-58.

PUIG, J. M. **A Construção da personalidade Moral**. São Paulo: Editora Atica, 1996.

VINHA, T. P. **O Educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista**, Campinas, SP: Mercado das letras; São Paulo: Fapesp, 2000.



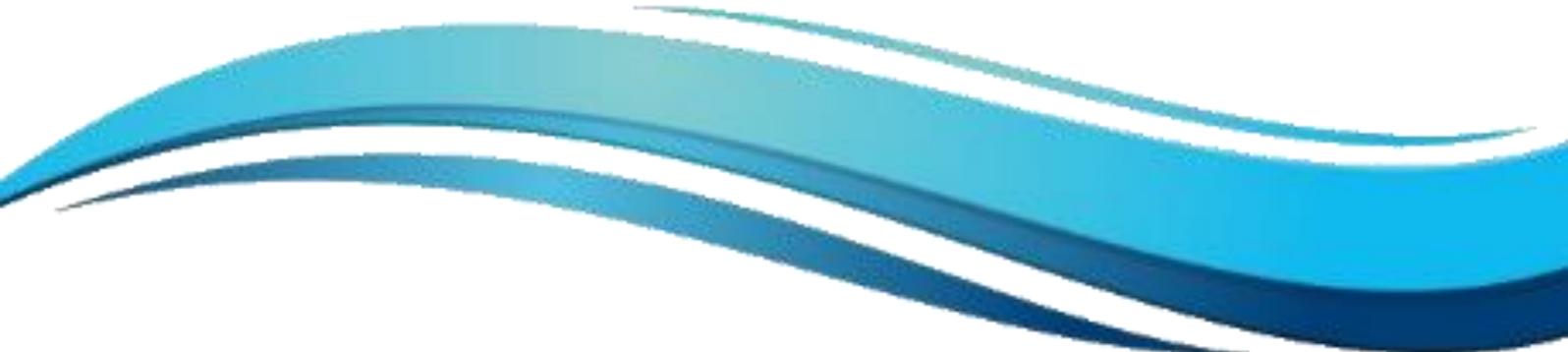
**SUGESTÃO
DE JOGO
PARA TRABALHAR
A MORALIDADE**



VAMOS BRINCAR DE TRILHA?

INSTRUÇÕES:

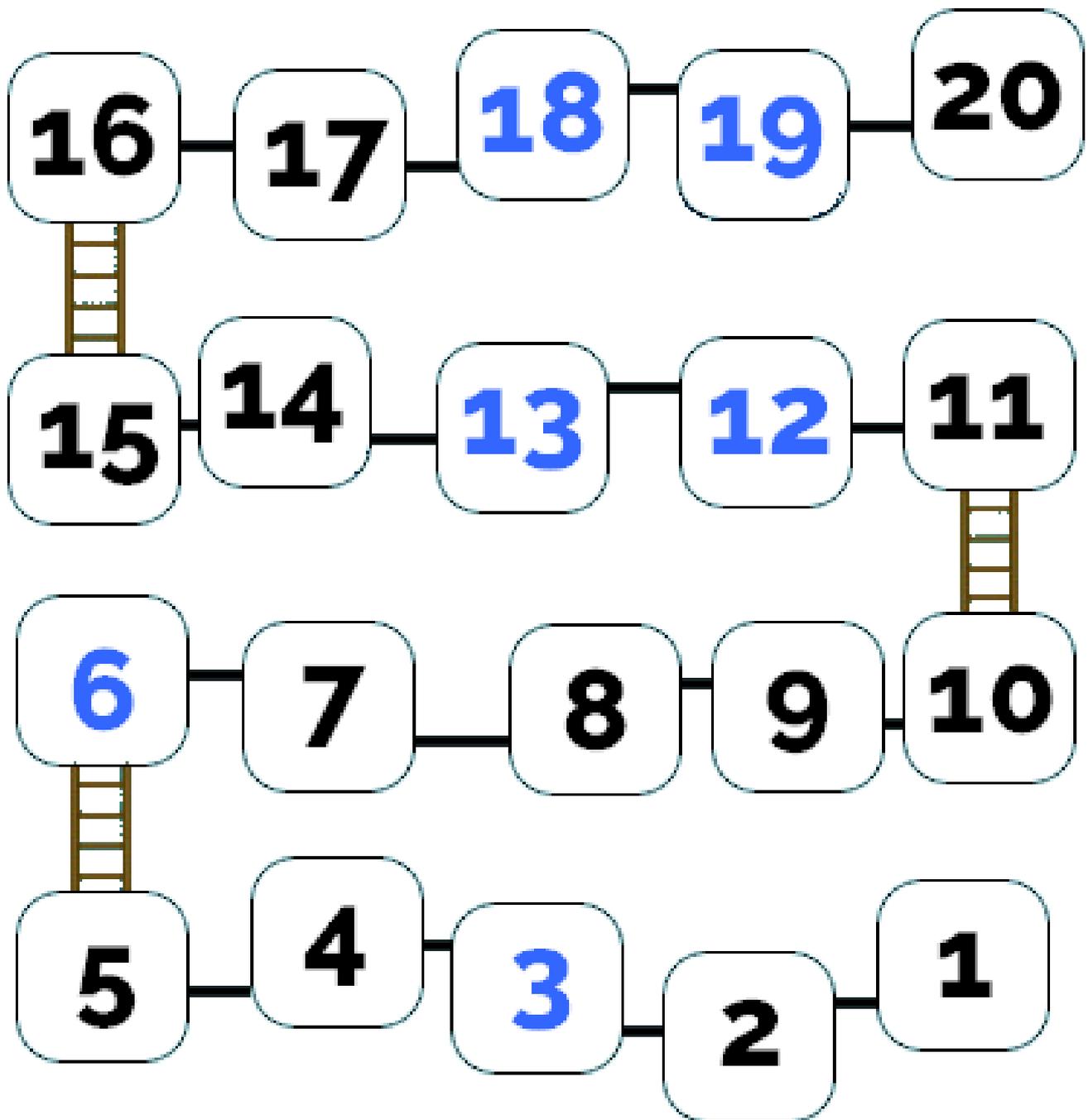
- Grupo de 4 jogadores;
 - Cada jogador deve lançar o dado e, aquele que obtiver o maior número começa a partida;
 - A cada rodada, cada jogador poderá lançar o dado apenas 1 vez e andar o número de casas indicado por ele, movendo seu marcador até a posição na qual parou;
 - Vence a partida o jogador que chegar primeiro ao final da trilha.
- CASAS SURPRESA:**
- Quando um jogador cair nas casas de número 3, 6, 12, 13, 18 ou 19, deve retirar uma carta da pilha ao lado do tabuleiro. Caso seja uma carta de conduta positiva, o jogador deve avançar 2 casas. Se for uma carta de conduta negativa, deve voltar 3 casas.

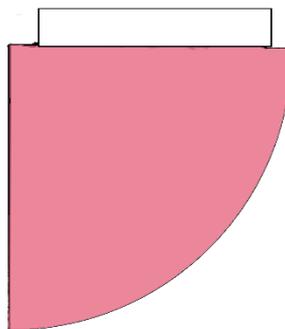
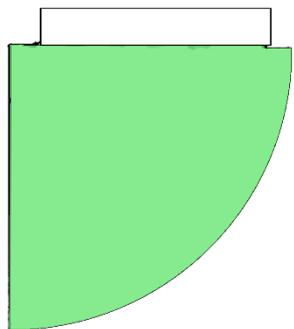
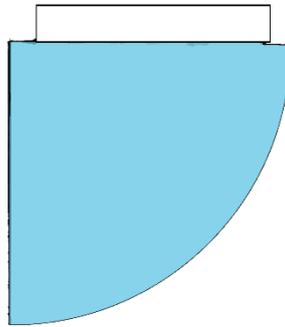
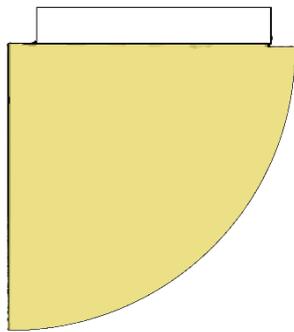
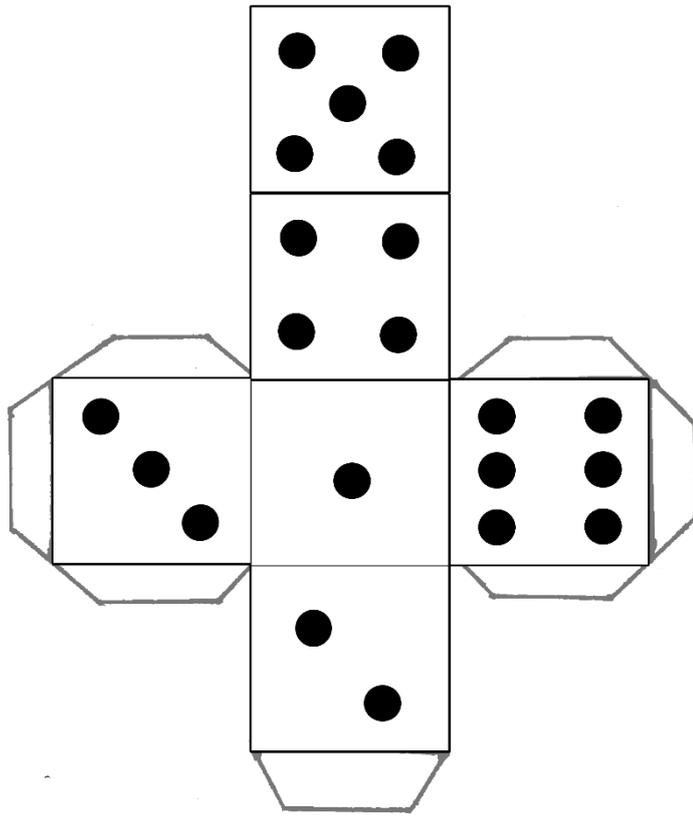


SUGESTÕES PARA A CONFECÇÃO

- A seguir encontram-se modelos de impressão para o tabuleiro, o dado, os marcadores e as cartas, porém, os marcadores podem ser representados por materiais reutilizáveis, como tampas de refrigerante coloridas, e o tabuleiro pode ser desenhado utilizando os materiais disponíveis na escola (como sulfite e canetas coloridas).
- **OBS.:** é importante lembrar que, independentemente do formato, o tabuleiro deve conter 20 casas.

- Caso não seja possível imprimir os desenhos das cartas, sugere-se que as condutas sejam escritas nas cartas e que o professor leia para os alunos. Uma outra ideia é pedir às crianças que desenhem as condutas aqui sugeridas (ou quaisquer outras 3 condutas positivas e 3 condutas negativas) e as cartas sejam confeccionadas com seus desenhos.





CONDUTA BOA:
REPARTIR O LANCHE



CONDUTA NEGATIVA::
NÃO REPARTIR O LANCHE



CONDUTA BOA:
CUIDAR DA NATUREZA



CONDUTA NEGATIVA::
DESTRUIR A NATUREZA

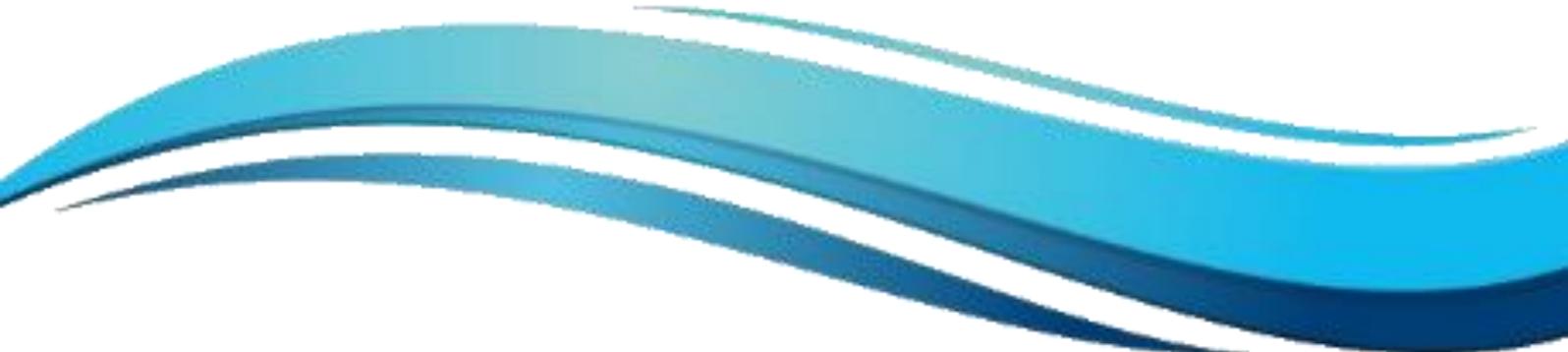


CONDUTA BOA:
BRINCAR JUNTOS



CONDUTA NEGATIVA::
JOGAR LIXO NO CHÃO





IMAGENS USADAS NO DESIGN

Crianças brincando juntas. Disponível em:

<https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-crianca-isolada-no-parque-infantil_4179787.htm#page=1&position=47>. Acesso em: 16 jan. 2020.

Crianças não repartindo lanche. Disponível em:

<https://br.freepik.com/vetores-gratis/criancas-envolvidas-em-diferentes-atividades_6550770.htm#page=1&position=42>. Acesso em: 16 jan. 2020.

Crianças repartindo lanche. Disponível em:

<https://br.freepik.com/vetores-gratis/criancas-tendo-refeicao-tabela_4978332.htm#page=1&query=kids%20lunch&position=16>. Acesso em: 16 jan. 2020.

Menina chutando vaso. Disponível em:

<https://br.freepik.com/vetores-gratis/cena-de-vandalismo-com-garota-chutando-panels-de-barro_5912958.htm#page=1&query=angry&position=43>. Acesso em: 16 jan. 2020.

Menina plantando no vaso. Disponível em:

<https://br.freepik.com/vetores-gratis/criancas-em-grande-grupo-que-atuam-em-nossos-varios-papeis_5084246.htm#page=2&position=4>. Acesso em: 16 jan. 2020.



IMAGENS USADAS NO DESIGN

Menino jogando lixo no chão. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/um-menino-jogando-lixo-ligado-rua_3919334.htm#page=1&query=kids%20waste&position=0. Acesso em: 16 jan. 2020.

Modelo de tabuleiro (adaptado). Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-boardgame-com-sereia-no-oceano_1546223.htm#page=2&query=tabuleiro&position=13. Acesso em: 16 jan. 2020.

Padrão ondulado azul na capa. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/formas-onduladas-azuis-em-fundo-transparente_3784555.htm#page=1&query=blue%20geometric&position=13. Acesso em: 16 jan. 2020.

Padrão ondulado azul nas páginas. Disponível em:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/ondas-de-cor-vector_734501.htm#page=2&query=blue+shape&position=29. Acesso em: 16 jan. 2020.